

**FACULDADE E CONSERVATÓRIO SOUZA LIMA**

**GUILHERME ALMEIDA GERIOS**

**O IMPROVISO DE PEDRO MARTINS NA MÚSICA “SINHÁ” DE JOÃO  
BOSCO E CHICO BUARQUE: Explorando e entendendo sua sonoridade**

**SÃO PAULO, SP**

**2022**

Guilherme Almeida Gerios

**O IMPROVISO DE PREDRO MARTINS NA MÚSICA “SINHÁ” DE JOÃO BOSCO E CHICO BUARQUE: Explorando e entendendo sua sonoridade**

Trabalho de conclusão de curso realizado por meio de pesquisa bibliográfica submetido à Faculdade e Conservatório Souza Lima como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de bacharel em música

Orientador: Me. Pedro Augusto Araújo de Oliveira Ramos.

SÃO PAULO, SP

2022

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Gerson e Cristiane, que sempre me apoiaram nesse sonho e nunca questionaram minhas escolhas

A minha namorada Daffyne, que sempre esteve comigo e me apoio nos momentos difíceis da faculdade e da vida

A todos os meus professores, que de alguma forma compartilharam um pouco de sua grande sabedoria comigo, em especial ao meu professor de guitarra Jarbas Barbosa que me mostrou um mundo totalmente escondido na improvisação em geral

Aos meus colegas de turma, que viraram grandes amigos nessa jornada de aprendizado, deixando os momentos sempre mais leves e divertidos

Ao Alvaro Jesus Huancahuari Cordova, que me inspirou e ajudou no processo criativo desse trabalho

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo investigar e analisar a linguagem improvisacional de Pedro Martins, buscando compreender as ferramentas que são utilizadas, assim como identificar quais suas principais influências. Para isso, foi realizada uma análise de solo, tocado ao vivo no festival de Jericoacoara, da música Sinhá, de João Bosco e Chico Buarque. Como complemento, foi realizada também uma entrevista biográfica com Pedro, em que fala da sua relação com a música e quem o ajudou ao longo de seu desenvolvimento musical e carreira. Para finalizar, foi feito também um solo de minha autoria, em que faço uso das mesmas técnicas utilizadas por Pedro, a fim de colocar em prática os conteúdos dessa pesquisa.

**Palavras-chave:** Pedro Martins; Guitarra; Improvisação; Música Brasileira; Jazz

## ABSTRACT

This work had the objective to investigate the improvisational language of Pedro Martins, in the search to comprehend the musical tools that are being used, and identify his major influences. In order to do that, a solo analysis was made, played live, at the Jericoacoara festival, of the music *Sinhá*, by João Bosco and Chico Buarque. As a complement, an interview with Pedro was made, where he talks about his relação with music and who helped him along his musical development and carrer. To conclude, I did a solo as well, in which I use the same techniques as Pedro, in order to put the contents of this research in practice.

**Key-words:** Pedro Martins; Guitar; Music improvisation; Brazilian music; Jazz

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 6.....</b>	<b>14</b>
<b>Figura 2 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 15.....</b>	<b>15</b>
<b>Figura 3 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 27 e 28 .....</b>	<b>15</b>
<b>Figura 4 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 30.....</b>	<b>15</b>
<b>Figura 5 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 58.....</b>	<b>15</b>
<b>Figura 6 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 3 e 4 .....</b>	<b>16</b>
<b>Figura 7 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 9,10 e 11 .....</b>	<b>16</b>
<b>Figura 8 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 21 e 22 .....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 9 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 34 e 35 .....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 10 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 67 e 68 .....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 11 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 7.....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 12 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 11 e 12 .....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 13 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 13 e 14 .....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 14 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 31 e 32 .....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 15 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 33.....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 16 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 35 e 36 .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 17 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 49 e 50 .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 18 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 56.....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 19 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 58 e 59 .....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 20 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 61.....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 21 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 63.....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 22 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 79.....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 23 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 80 e 81 .....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 24 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 13 e 14 .....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 25 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 23.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 26 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 35 e 36 .....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 27 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 63 e 64 .....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 28 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 67 e 68 .....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 29 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 69 e 70 .....</b>	<b>24</b>

<b>Figura 30 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 70 e 71 .....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 31 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 20 e 21 .....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 32 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 58 .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 33 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 63 .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 34 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 75 .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 35 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 9, 10 e 11 ..</b>	<b>27</b>
<b>Figura 36 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 61 e 62 .....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 37 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 9 .....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 38 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 15 e 16 .....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 39 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 18 .....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 40 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 21 e 22 .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 41 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 23 e 24 .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 42 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 25 e 26 .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 43 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 28 .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 44 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 30 .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 45 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 36 .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 46 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 38,39 e 40 .</b>	<b>30</b>
<b>Figura 47 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 41, 42, 43 e 44</b>	<b>31</b>
.....	
<b>Figura 48 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 45, 46, 47 e 48</b>	<b>31</b>
.....	
<b>Figura 49 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 46 e 47 .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 50 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 75 e 76 .....</b>	<b>31</b>

**LISTA DE GRÁFICOS**

<b>Gráfico 1 - Análise Harmônica.....</b>	<b>32</b>
<b>Gráfico 2 - Análise Rítmica.....</b>	<b>33</b>



## SUMÁRIO

<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	8
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	11
<b>2.1 Desenvolvimento Musical e Carreira</b> .....	11
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	14
3.2 Análises Rítmicas .....	14
3.2.1. Quiálteras .....	14
3.2.2. Síncopas .....	16
3.3 Análise dos Aspectos Melódicos .....	18
3.3.1 Arpejos.....	18
3.3.2 Sobreposição Harmônica .....	22
3.3.3 Antecipação Harmônica.....	25
3.3.4 Cromatismo Linear .....	26
3.3.5 Aproximações .....	27
<b>4. Considerações finais</b> .....	32
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	35
<b>Anexo 1</b> .....	36
<b>Anexo 2</b> .....	38

## 1. INTRODUÇÃO

Pedro Martins é um guitarrista e cantor brasileiro, que desde cedo já esteve muito envolvido com a música. É considerado por muitos, um grande prodígio dentro do cenário da música instrumental. Ao longo de sua carreira e aprendizado musical, tocou com grandes artistas, tendo aprendido diferentes técnicas de improvisação e acompanhamento, que o fizeram se destacar nesse cenário.

Essa pesquisa tem como objetivo analisar e identificar as técnicas dentro da improvisação de Pedro, na música Sinhá, de João Bosco e Chico Buarque, tocado em formação de Duo, junto do Michael Pipoquinha no festival de Choro Jazz, em Jericoacoara – CE, em 2018. A análise foi inteiramente feita por mim, apresentada no capítulo 3, com a transcrição completa disposta no Anexo 1. Esse trabalho pretende contribuir com a comunidade musical voltada ao jazz e a música brasileira, com foco na improvisação, analisando as técnicas utilizadas e podendo assim, replicar de forma musical, em solos de autoria própria, assim como eu mesmo demonstro de forma prática, na conclusão do trabalho.

Escolhi esse tema pois sempre gostei da sonoridade única que o Pedro possui, e quis buscar entender como ele consegue chegar naquelas melodias. Desde que entrei no Souza Lima, em 2019, me senti muito atraído pela música brasileira, mas foi apenas em 2021 que descobri o grande talento de Pedro, na mesma hora soube que gostaria de me aprofundar nessa sonoridade, e tentar entender melhor, de forma técnica, quais eram as ferramentas utilizadas por Pedro que o fazem soar daquela maneira.

A estruturação da pesquisa ocorreu da seguinte forma: o primeiro capítulo foi inteiramente dedicado a falar do desenvolvimento musical e carreira de Pedro, desde o início do seu contato com a música, até o momento atual da sua carreira. O segundo capítulo, por sua vez, é voltado totalmente ao solo de Pedro e sua análise, falando de seus elementos rítmicos e harmônicos. Já o terceiro capítulo, são as considerações finais, em que discuto quais foram de fato as técnicas utilizadas, com gráficos para uma identificação mais visual do que foi discutido. Este trabalho conta também com dois anexos. O primeiro deles contém a transcrição do solo de Pedro, sem a análise. Já o segundo, contém os links de registro da minha entrevista biográfica com o Pedro Martins.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 DESENVOLVIMENTO MUSICAL E CARREIRA

Todas as informações dispostas a seguir, foram concedidas a mim em forma de entrevista, via WhatsApp Audio em 18/10/2022 e seu registro está presente no meu canal do youtube, links disponíveis no final do capítulo.

Nascido em junho 1993, em Brasília, desde pequeno estava envolvido com a música sob influência de seu pai, Oscar Azevedo, vendo-o tocar nos bailes por volta de 1996. Além dele, estava sempre rodeado de tios e primos que também tocavam. Sua mãe, Ozonia Martins, trouxe grande influência também para ele pois passava a tarde inteira escutando os Beatles, banda que Pedro virou grande fã, tendo passado várias tardes de sua infância tirando todas as músicas deles de ouvido.

Seus pais, vendo a facilidade do filho com a música, o colocaram na Escola de Música de Brasília <sup>1</sup> aos 8 anos de idade, onde passou a estudar teoria, percepção musical e começou a fazer aula de piano clássico com Dib Franciss.<sup>2</sup>

Durante seu período estudando, começou a tocar em bandas com seus primos e amigos. Quem ajudava nos ensaios e os ensinava muita coisa era seu tio, Eusébio Azevedo, que buscava ajudá-los na questão dos timbres, sonoridades e funções de cada um na música, sempre se respeitando e ouvindo uns aos outros. Esse acontecimento foi para aqueles jovens, e especialmente para Pedro, uma grande universidade feita desde cedo, e foi o que o deu bagagem para tocar com grandes artistas mais para frente em sua carreira. Nessa mesma banda com seus amigos, Pedro fez contato com Felipe Viegas, pianista que também estudava na Escola de Música de Brasília, e que começou a se envolver com o mundo da música instrumental, que possuía sonoridades mais complexas e profundas. Nessa época, Pedro conheceu artistas como Keith Jarrett, Herbie Hancock, Pat Metheny, Chick Corea e Hermeto Pascoal. Foi através do Felipe também, que Pedro passou a tocar com pessoas mais envolvidas nesse meio da música instrumental, e diz ter sido uma grande obsessão sua até meados dos seus 17 anos, tendo sido influenciado também por grandes nomes do violão e guitarra brasileiros como Lula Galvão e

---

<sup>1</sup> Considerada uma das melhores em educação musical da América Latina, a instituição fica sob a coordenação da Secretaria de Educação do DF e tem como missão ser democrática e atender os mais diversos tipos de alunos. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/escola-de-musica-de-brasilia>

<sup>2</sup> Pianista brasileiro e professor da Escola de Música de Brasília, com graduação em Licenciatura em Música, em 1994. Disponível em <https://www.escavador.com/sobre/726488/dib-santiago-franciss>

Guinga, além de ter transcrito solos do Chick Corea, Charlie Parker, George Benson entre outros grandes artistas da época. Foi também nessa fase que começou a compor muito, e com apenas 18 anos lançou seu primeiro disco, *Sonhando Alto*, gravado entre 2009 e 2010 e lançado em 2011. Produzido por Daniel Santiago, que se tornou grande amigo e parceiro musical de Pedro, esse disco traz uma sonoridade que mistura o jazz com choro, o que se pode dizer que são duas grandes influências dele.

Após o lançamento do disco, começou a tocar em toda a oportunidade que podia, para absorver o máximo de experiência possível. “Tendo dinheiro ou não, um negocinho para comer e um lugar para dormir pra mim já estava ótimo” disse ele. Também fazia algumas viagens para o Rio de Janeiro, para conhecer a cena da música instrumental de lá e fazer novos amigos e contatos. Foi nessa época que tocou na banda da Ellen Oléria<sup>3</sup>, em que fazia muitos arranjos e participava da produção das músicas, e diz ter sido uma fase de muito aprendizado.

Pedro ficou bastante tempo trabalhando como músico acompanhante e produtor musical, tendo trabalhado com vários artistas. Até que, em 2014, se sentiu bastante frustrado pois sentia que não estava mais evoluindo, e decidiu parar com os shows por um tempo para poder focar em si mesmo. Foi nesse ano de 2014 que Pedro voltou a compor, escrever letras e desenvolver uma sonoridade própria com sua guitarra teisko, que ficou muito conhecida. Foi nesse ano também que compôs 2 músicas que vieram a se tornar muito importantes no seu disco *Vox*, de 2019, *Sertão Profundo* e *Nova Maneira*

Em 2015, através de um amigo, Pedro ficou sabendo de um festival de guitarra que aconteceria em Montreux, na Suíça, e resolveu participar. Foi escolhido entre milhares de outros guitarristas para ir junto de outros 9 finalistas até o evento presencialmente e poder tocar para os jurados, o qual um deles, era Kurt Rosenwinkel. “Fiquei todo animado e esperançoso quando descobri que Kurt estava no júri, porque eu já era fã dele e sabia que ele tinha a tendência a curtir a música brasileira”. De fato, Kurt e os outros jurados apreciaram muito o som de Pedro, pois ele ganhou o evento.

Deixo aqui abaixo uma transcrição de uma entrevista que deu para o *Correio Braziliense* após a vitória no festival.

**Você atribui à conquista no concurso de guitarra, do Festival de Montreux, há seis anos, o fato de ostentar atualmente um grande prestígio no concorrido cenário musical no exterior?** Não tenho nenhuma dívida em relação a isso. Ter sido o vencedor de um concurso

---

<sup>3</sup> Cantora, compositora e musicista brasileira, vencedora do *The Voice Brasil* em 2012. Disponível em <https://www.ellenoleria.com.br>

num dos mais importantes festivais de música da Europa e do mundo, disputando com guitarristas de vários continentes, foi determinante para que a minha carreira obtivesse outra dimensão. Eu me orgulho de ter obtido aquela conquista, tocando a música brasileira de Tom Jobim e Toninho Horta, além de uma composição de minha autoria.

**Há algo a mais que considere importante ligada à sua participação naquele festival?** No júri estavam John McLaughlin e Kurt Rosenwinkel. Este último, um grande músico e produtor norteamericano, viria a ser a pessoa que abriu as portas para mim no mundo. Ele me convidou para fazer parte da banda dele, com a qual fiz turnês pela Europa, Estados Unidos e Japão. Só não viemos ao Brasil por questão de agenda do Kurt. Mas, ele gravou um disco, intitulado Caipi, inspirado na música brasileira.

**Foi o Kurt também que lhe apresentou a Eric Clapton?** Ele mostrou músicas do meu disco para o Eric, que pesquisou no YouTube vídeos meus, inclusive os da série Simbiose, que gravei com Daniel Santiago; e curtiu o nosso som. Depois disso, por meio de sua produção, nos convidou para tomar parte de um show beneficente, promovido por ele em Dallas, nos Estados Unidos, em setembro de 2019. Nos surpreendemos com a maneira atenciosa como nos acolheu naquele evento, do qual o Kurt também participou.

Nos anos seguintes, como uma forma de manter o contato, convidou Kurt para produzir seu disco Vox, assim como Kurt também o convidou para vários trabalhos. Isso fez com que Pedro entrasse em um radar mais Internacional, abrindo diversas portas para tocar com artistas renomados e construir o nome e o sucesso que tem hoje.

Deixo aqui os links de registro da entrevista com o Pedro

Áudio 1 - <https://youtu.be/fUxbBOQw54M>

Áudio 2 - <https://youtu.be/fzkDKIrsop8>

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Ferramentas Analíticas

Esse trabalho direcionou-se à análise dos elementos usados na improvisação de Pedro Martins. Os elementos analisados foram os seguintes: Quiálteras, síncopas, arpejos, sobreposições harmônicas, antecipações harmônicas, cromatismos lineares e aproximações.

Todas as figuras referentes aos trechos musicais, transcritas por mim, serão consideradas escritas nas claves de sol com a armadura referente a Dó menor. Não serão analisadas dinâmicas, articulações e inflexões, pois elas não se concentram nos elementos rítmicos e harmônicos da improvisação.

#### 3.2 Análises Rítmicas

##### 3.2.1. Quiálteras

Lacerda (1966:38) define as quiálteras como “grupos de notas que não obedecem à divisão normal dos compassos ou a subdivisão normal de seus tempos”. As quiálteras são alterações dentro dos pulsos ditos “comuns” de um compasso e geralmente podem produzir sensação de atraso ou até uma subdivisão diferente ao que está sendo tocado. Apresento abaixo todos os exemplos de quiálteras encontradas no solo de Pedro Martins, na música Sinhá, do João Bosco e Chico Buarque:

**Figura 1 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 6**

The image shows a musical staff in G minor (two flats) and common time. Measure 6 is divided into two parts. The first part, marked with a '6' above it, contains six notes: G4, Bb4, Eb5, G5, Bb5, and Eb6. The second part, marked with a '3' above it, contains three notes: G5, Bb5, and Eb6. These three notes are grouped with a bracket and labeled 'Quiáltera' below it. Chord symbols 'Cm7' and 'D7' are placed above the first and second parts respectively. Measure numbers '5' and '7' are also present above the first and last notes.

Figura 2 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 15

15 Gm/B $\flat$  16 D7/A

3  
Quiáltera

Figura 3 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 27 e 28

26 27 28 B $\flat$ 7 Bdim

3 Quiáltera 3 Quiáltera

Figura 4 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 30

29 Cm7 30 31

3 Quiáltera 3

Figura 5 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 58

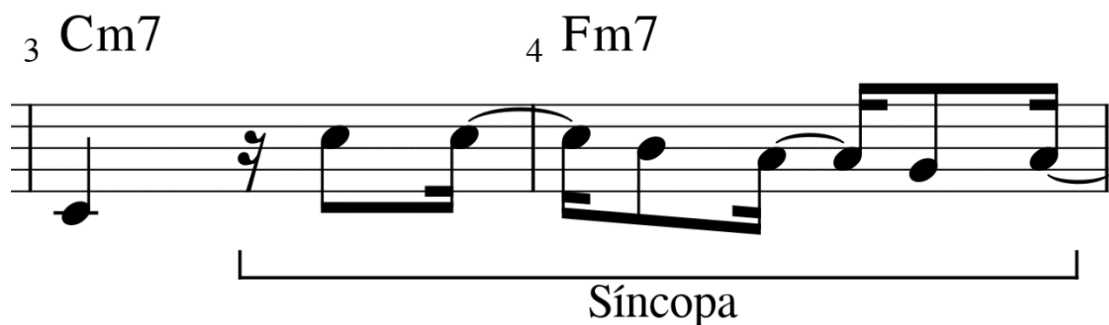
57 G7 58 59

8  
3 Quiáltera 3

### 3.2.2. Síncopas

De acordo com Lacerda (1966:38), “síncopa é a supressão de um acento normal do compasso pela prolongação do tempo fraco ou parte fraca do tempo, para tempo forte ou parte forte do tempo”. Por se tratar de um solo de música brasileira, a presença de síncopas é muito forte. Por conta disso, não colocarei todos os exemplos pois seriam apenas várias variações de um exemplo principal, resolvi então, destacar os trechos que considereei serem os mais importantes no solo do Pedro.

**Figura 6 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 3 e 4**



**Figura 7 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 9,10 e 11**





Figura 8 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 21 e 22

21 Cm7 22 Cm7 23 G

Síncopa

Figura 9 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 34 e 35

34 35 Gm/B $\flat$  36

Síncopa

Figura 10 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 67 e 68

67 Dm7 $\flat$ 5 68 G7

Síncopa

### 3.3 Análise dos Aspectos Melódicos

#### 3.3.1 Arpejos

Lacerda (1966:118) define o arpejo da seguinte maneira: “arpejo é uma execução rápida e sucessiva das notas de um acorde”. Na improvisação jazzística, é muito comum o uso de arpejos, pois eles são usados como uma ferramenta de descrição da harmonia, e são uma ótima ferramenta para o improvisador. Nos seguintes exemplos iremos usar os números arábicos para a identificação dos graus dos acordes arpejados pelo Pedro.

Figura 11 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 7

7 Gm7 8 D7/A

5 1 3 5 3

Arpejo Gm

Figura 12 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 11 e 12

11 Cm7 12 Fm7

3 5 1 3 5 1 3

Arpejo Cm

1 1 3 5 1

Arpejo Fm

Figura 13 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 13 e 14

13 Cm7 14 Adim

5 5 1 3 5 6 5 5 1 3 5

Arpejo Cm6 Arpejo D

Figura 14 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 31 e 32

31 Db Arpejo Fm7 32 G7

7 5 3 1 3 7 5 3 1 7 b13 5

ou Arpejo Dbmaj7(9) Arpejo G7b13

9 7 5 3 5 9

Figura 15 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 33

33 Cm7 34 3

1 3 5 1

Arpejo Cm

Figura 16 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 35 e 36

35  $Gm/Bb$  36

3 1 5 3 5 1 3 3

Arpejo Bb

Figura 17 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 49 e 50

49 Cm 50 5

1 3 5 1 3 5 1 3 3

Arpejo Cm

Figura 18 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 56

55  $Gm$  56  $D7$

5 3 1 7

Arpejo D7

Figura 19 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 58 e 59

8 Cm

58 59 6

3 3

5 1 9 3 5 9 1

Arpejo Cm add9

Figura 20 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 61

8 Cm D7

61 62

5 3 1 3 5 6

Arpejo Cm6

Figura 21 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 63

Gm D7

63 64

3 5 1 3

Arpejo Gm

Figura 22 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 79

77 Cm 78 7

5 5 1 3 3

Arpejo Cm

Figura 23 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 80 e 81

79 Db Arpejo Fm7 80 G7

7 1 3 7

ou Arpejo Dbadd9 5 7 3 5

9 3 5 9

Arpejo G7

### 3.3.2 Sobreposição Harmônica

De acordo com Liebman (1991) existem três possibilidades de sobreposição, podendo elas serem diatônicas, modais ou pedal points.

De acordo com ele, essas mudanças servem como fontes de material para linhas melódicas que serão cromáticas. Isso significa que o acompanhante tocará certa harmonia e o solista irá tocar e pensar nas sobreposições.

Neste solo do Pedro serão analisadas somente as sobreposições diatônicas.

Figura 24 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 13 e 14

Adim 14 Gm/Bb 15

Sob. Harm. D7b13

Figura 25 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 23

Gdim 23 C7 24 24

Sob. Harm. C7b9b13

Figura 26 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 35 e 36

Gm/Bb 35 Bb 36

Sob. Harm. Bb

Figura 27 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 63 e 64

63  $Gm$   $D7$  64

Sob. Harm.  $D7b9$

Figura 28 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 67 e 68

67  $Dm7b5$   $G7$  68

$Db$   $Eb$   $Eb\#5$   $Db$

Figura 29 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 69 e 70

69  $Cm6$  70 7

$Db$   $Fm$



Figura 30 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 70 e 71

71 Gm7 $\flat$ 5 72 C7

A Ab Gb E Eb

### 3.3.3 Antecipação Harmônica

Schneider (2016) se refere à antecipação de uma escala como um recurso muito usado para obtenção de notas não-diatônicas, quando esse ainda não esteja soando (SCHNEIDER, 2016).

Nesse solo, não serão analisadas as antecipações que forem usadas dentro do âmbito da síncopa, pois já que faz parte da linguagem da música brasileira, são muitos casos. Portanto, usarei como base casos em que a nota antecipada seja no mínimo uma colcheia. Apresento abaixo todos os trechos de antecipações harmônicas no solo de Pedro.

Figura 31 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 20 e 21

G7 20 Cm7 21 2

Antecipação

Figura 32 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 58

Figure 32 shows a musical staff with three measures. Measure 57 is marked with a G7 chord. Measure 58 has a '7' above it and a bracket labeled 'Antecipação' spanning from the end of measure 57 to the start of measure 59. Measure 59 has a '3' above it and a dashed line above it labeled 'Cm'.

Figura 33 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 63

Figure 33 shows a musical staff with two measures. Measure 63 is marked with a Gm chord. Measure 64 is marked with a D7 chord. A bracket labeled 'Antecipação' spans from the end of measure 63 to the start of measure 64.

Figura 34 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 75

Figure 34 shows a musical staff with three measures. Measure 74 is marked with an Fm chord. Measure 75 is marked with a '75' above it. Measure 76 is marked with a Bb7 chord. A bracket labeled 'Antecipação' spans from the end of measure 75 to the start of measure 76.

### 3.3.4 Cromatismo Linear

De acordo com Coker (1991), “toda linha improvisada, inclusive os fragmentos melódicos, vão incluir notas cromáticas não harmônicas. Similar com o princípio da escala Bebop, as notas cromáticas são, às vezes, o resultado de um problema de métrica que resulta

em adicionar uma ou mais notas na frase para completar o número de pulsos dentro de um compasso. Em outros casos, o improvisador pode simplesmente usar a escala cromática ou parte dela”. A seguir, mencionaremos os exemplos dessa técnica no solo do Pedro.

**Figura 35 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 9, 10 e 11**

9 G/B 10 G7 11 Cm7  
Cromatismo Linear

**Figura 36 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 61 e 62**

Cm D7  
61 62 6  
Crom. Linear

### 3.3.5 Aproximações

Coker (1991, pág. 50) afirma que “aproximação ou enclausuramento é um fragmento melódico onde uma nota almejada pelo improvisador é alcançada através das notas meio-tom abaixo ou acima desta”. Uma aproximação pode ainda ser precedida por um fragmento melódico, que tem função de ornamentação do elemento, estendendo assim, a aproximação.

Na literatura do jazz e da improvisação, são encontradas várias variações desse conceito, com notas que são aproximadas com um tom de distância, e/ou a mistura de distâncias de meio e um tom, para a criação de chegadas diferentes na mesma nota desejada.

Abaixo não serão considerados novamente os exemplos dados no cromatismo linear, pois são considerados redundantes.

**Figura 37 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 9**

9 G/B 10 G7 1

Aprox.

**Figura 38 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 15 e 16**

15 Gm/Bb 16 D7/A

3

Aprox.

**Figura 39 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 18**

17 G7 18 19

Aprox.

Figura 40 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 21 e 22

21 Cm7 22 Cm7 23

Aproximação Aprox.

Figura 41 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 23 e 24

23 Gdim 24 C7

Aproximação Aprox.

Figura 42 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 25 e 26

25 Fm 26 2

Aproximação Aproximação

Figura 43 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 28

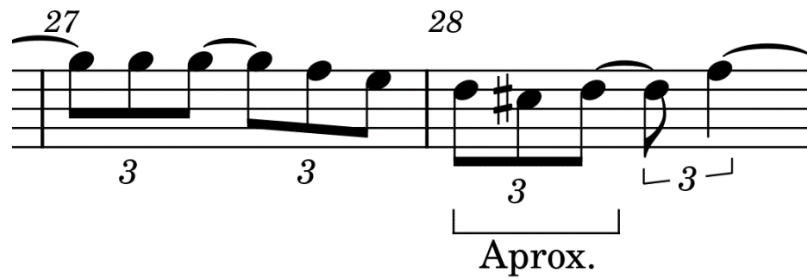


Figura 44 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 30



Figura 45 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 36

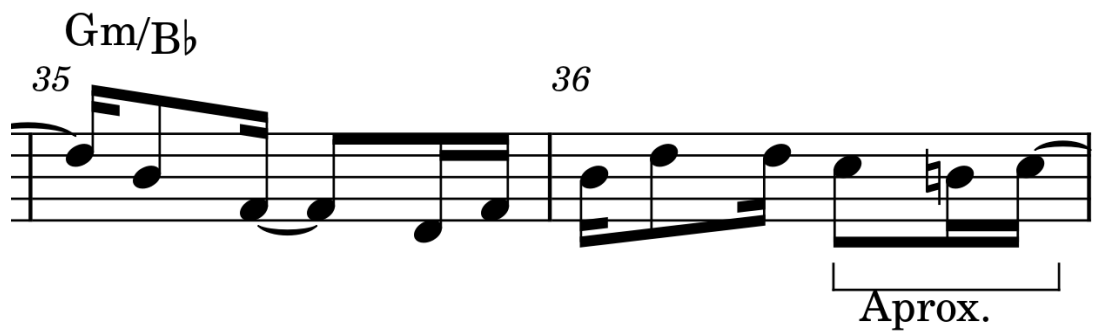


Figura 46 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 38,39 e 40



Figura 47 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 41, 42, 43 e 44

Musical notation for measures 41, 42, 43, and 44. The key signature has two flats (Bb and Eb). Measure 41 has a Cm chord. Measure 43 has a Gm/Bb chord. Brackets under the notes indicate 'Aproximações' (approximations) across measures 41, 42, and 43.

Figura 48 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 45, 46, 47 e 48

Musical notation for measures 45, 46, 47, and 48. Measure 45 has a D7/A chord. Measure 47 has an Fm/Ab chord. Measure 48 has a G7 chord. Brackets under the notes indicate 'Aproximação' (approximation) for measures 45-46, and 'Aprox.' (approx.) for measures 46-47 and 47-48.

Figura 49 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 46 e 47

Musical notation for measures 55 and 56. Measure 55 has a Gm chord. Measure 56 has a D7 chord. A bracket under the notes indicates 'Aprox.' (approx.) for measure 56.

Figura 50 - Sinhá (gravação em vídeo – Youtube – 2018). Compasso 75 e 76

Musical notation for measures 75 and 76. Measure 76 has a Bb7 chord. A bracket under the notes indicates 'Aprox.' (approx.) for measure 76.

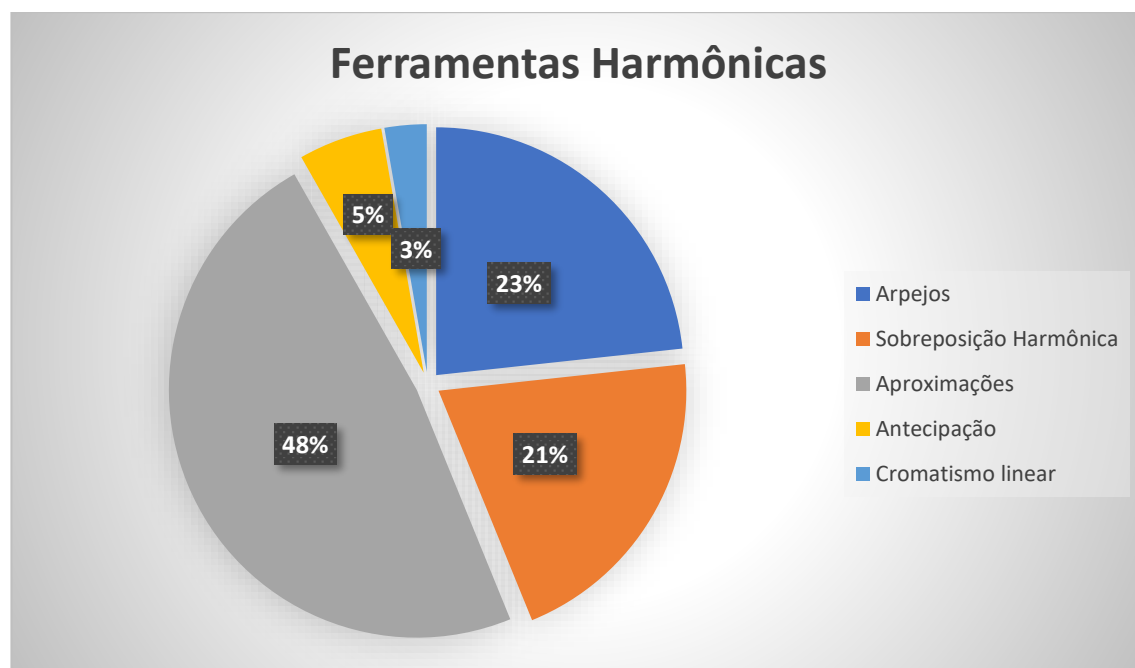
#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho buscou estudar e por fim, entender, as ferramentas utilizadas por Pedro Martins, na música sinhá, de João Bosco e Chico Buarque.

De acordo com os dados providos da análise, foi possível perceber um grande uso de ferramentas como arpejos, sobreposições e principalmente, aproximações cromáticas. Por ter estado em conato com a música brasileira por toda a sua vida, ficou bem claro que Pedro domina essa linguagem muito bem, pelo bom uso da síncopa, figura rítmica muito usada nesse estilo.

Segue abaixo um gráfico para ter uma noção visual de como as ferramentas harmônicas foram utilizadas:

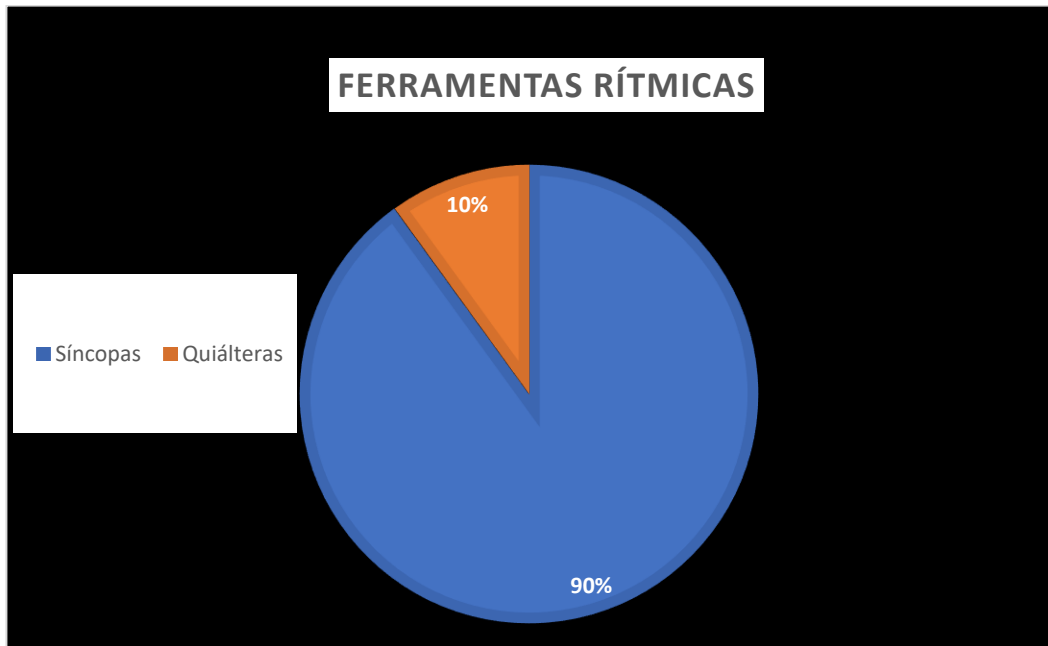
**Gráfico 1 - Análise Harmônica**



Como foi dito anteriormente, as aproximações se fizeram muito presentes nesse solo em específico, faltaria uma pesquisa um pouco maior para entender se essa ferramenta foi mais explorada especificamente nesse solo ou se é algo que já faz parte da linguagem improvisacional do Pedro.

A seguir, um gráfico mostrando as ferramentas rítmicas utilizadas:



**Gráfico 2 - Análise Rítmica**

Portanto, com base em tudo que foi apresentado, podemos concluir que Pedro Martins é um músico muito virtuoso, que durante muitos anos de estudo, aprendendo com grandes mestres, pôde absorver diversas técnicas de improvisação diferentes. Uma dessas técnicas é a de aproximação, que nesse solo em específico se fez muito presente.

Pensando nisso, decidi a partir desse estudo, tentar de alguma forma replicar essas técnicas em um solo de minha autoria, sob a mesma harmonia de Sinhá, em um trecho mais curto, para realmente absorver e colocar em prática esse conteúdo. Deixo aqui a seguir meu solo da música Sinhá, de João Bosco e Chico Buarque, usando as técnicas de Pedro Martins.

# Sinhá

## Solando como Pedro

Guilherme Gerios

G7 3 Cm Fm Cm  
 Quiáltera Aprox.

5 D7 Gm D7/A G/B  
 5 3 1 7 3 5 1 3 5 1 3 Aprox.

9 G7 Arpejo D7 Cm Arpejo Gm Fm Cm  
 Aproximações

13 Adim Gm/Bb D7/A G7  
 bb7 1 b5 Aprox. Aprox. Aprox.  
 Arpejo Adim

17 G7 Fm6 G7 Cm  
 Aprox. Aprox.

21 Gdim Antecipação C7 C7 Fm  
 Aprox. 3 Sob. Harm. C7b9b13 3 Aprox.

25 Fm Bb7 Bdim Cm  
 Aprox. Sob. Harm. G7b9b13 3 Crom.

29 Db Arpejo Fm7 G7 Cm  
 linear 1 3 5 1 7 3 5 7 3 9 5 3 1 7 b13 5  
 ou Arpejo Dbmaj7(9) Arpejo G7b13

Link do áudio:

<https://youtu.be/44UJPehINqM>

## REFERÊNCIAS

<https://memoria.ebc.com.br/rádios/jazz-livre/2021/03/confira-o-trabalho-do-compositor-e-guitarrista-pedro-martins>

<https://brasilguitarras.com.br/guitarristas-de-brasilia/pedro-martins/>

<https://imprensapublica.com.br/pedro-martins-e-oscar-azevedo-se-apresentam-juntos-no-feitico-mineiro/>

[https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2011/10/27/interna\\_diversao\\_arte,275805/pedro-martins-lanca-o-album-sonhando-alto-que-flerta-com-o-jazz-e-o-choro.shtml](https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2011/10/27/interna_diversao_arte,275805/pedro-martins-lanca-o-album-sonhando-alto-que-flerta-com-o-jazz-e-o-choro.shtml)

<https://www.escolademusicadebrasilia.com/>

<https://www.criancacandanga.df.gov.br/escola-de-musica-de-brasilia-esta-com-inscricoes-abertas-ate-domingo-25/>

[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ellen\\_Ol%C3%A9ria](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ellen_Ol%C3%A9ria)

<https://www.escavador.com/sobre/726488/dib-santiago-franciss>

COCKER, J. Elements of the Jazz Language for the developing improviser. Miami: Warner Bros. Publications, 1991.

LACERDA, O. Compêndio de Teoria Elementar da Música. 3. edição, São Paulo, Ricordi Brasileira, 1996.

LIEBMAN, D. A chromatic approach to jazz harmony and melody. 4. ed. Rottengurg: Advance Music, 2001.

SCHNEIDER, R. The part of improvisation. [S.l.]: [s.n.], 2016

## ANEXO 1

## Sinhá

João Bosco e Chico Buarque

Solo - Pedro Martins

Cm7 2 Cm7 3 Cm7 4 Fm7  
 5 Cm7 6 D7 7 Gm7 8 D7/A  
 9 G/B 10 G7 11 Cm7 12 Fm7  
 13 Cm7 14 Adim 15 Gm/Bb 16 D7/A  
 17 G7 18 19 Fm6 20 G7  
 21 Cm7 22 Cm7 23 Gdim 24 C7  
 25 Fm 26 27 28 Bb7 Bdim  
 29 Cm7 30 31 Db 32 G7  
 33 Cm7 34 35 Gm/Bb 36  
 37 D7/A 38 39 Fm6/Ab 40 G7

41 Cm 42 43 Gm/B $\flat$  44

45 D7/A 46 47 Fm/A $\flat$  48 G7

49 Cm 50 51 Cm 52 Fm

53 Cm 54 D7 55 Gm 56 D7

57 G7 58 3 3 59 Cm 60 Fm

61 8 Cm 62 D7 63 Gm 64 D7

65 G7 66 67 Dm7 $\flat$ 5 68 G7

69 Cm6 70 71 Gm7 $\flat$ 5 72 C7

73 Fmmaj7 74 Fm 75 76 B $\flat$ 7

77 Cm 78 79 D $\flat$  80 G7 81 C

2

Link do áudio:

<https://youtu.be/qwjLRKCBgbc>

**ANEXO 2**

Links para áudio da entrevista biográfica do Pedro

Áudio 1 - <https://youtu.be/fUxbBOQw54M>

Áudio 2 - <https://youtu.be/fzkDKIrsop8>